



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE FISIOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM

Ranyérica Pereira de Andrade

Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande -
Campus de Cajazeiras, PB
E-mail: ranyericatf@outlook.com;

Daniele Rodrigues da Silva

Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande -
Campus de Cajazeiras, PB
E-mail: dani1108@outlook.com;

Luciana Moura de Assis

Docente da Universidade Federal de Campina Grande – Campus de Cajazeiras, PB
E-mail: lu_moura_2002@yahoo.com.br.

RESUMO

A monitoria é um programa do ensino superior oferecida aos acadêmicos e tem por finalidade desenvolver os graduandos para a iniciação à docência, e ao mesmo tempo aprimora os conhecimentos sobre a disciplina trabalhada e auxilia os alunos monitorados no processo de aprendizagem. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência das monitoras da disciplina de fisiologia e sua importante contribuição para a formação integral, acadêmica e profissional dos estudantes de graduação em enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, executado a partir das vivências das monitoras na disciplina de Fisiologia do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras, durante os semestres letivos de 2015.1, 2015.2, 2016.1 e 2016.2. As atividades desenvolvidas pelas monitoras antes e durante as aulas envolveram métodos estratégicos que as auxiliaram na aprendizagem, como apresentação de seminários, participação em aulas práticas e em projetos de extensão, produção de artigos, entre outras que permitiram o contato com a docência, troca de saberes e experiências, preparando-as para uma formação profissional com excelência. As atividades extraclasse de atendimento aos alunos monitorados tais como construção de seminários, resolução de atividades complementares e reforço de esclarecimento de dúvidas, permitiram sanar as dificuldades desses e com isso melhorar o desempenho dos mesmos na disciplina. Nesse contexto, o exercício da monitoria de fisiologia no curso de enfermagem contribuiu expressivamente na formação e amadurecimento intelectual das monitoras dessa disciplina, de modo a desenvolver competência, habilidades e atitudes pertinentes ao profissional de enfermagem que integra educação e saúde no cuidado dos pacientes de forma individual e coletiva.

Palavras-chaves: Monitor. Fisiologia. Enfermagem.

INTRODUÇÃO



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

A universidade vem mudando seu modelo tradicional de ensino, deixando de ser apenas um centro transmissor de conhecimentos para a formação profissional, passando a ser um gerador de conceitos e propagador das novas descobertas para a sociedade. Dessa forma, a educação, para a universidade contemporânea, deixou de ser apenas uma rotina interna. Tornou-se um alvo permanente a ser contemplado no espectro nacional de políticas públicas - e para receber continuamente os frutos de nossos estudos específicos e de nossa reflexão (ALBUQUERQUE et al, 2012). Tais mudanças refletem outras possibilidades promissoras a serem adotadas no processo ensino aprendizagem, durante a formação acadêmica dos graduandos.

O Programa de Monitoria foi instituído pela Lei nº 5.540/68 e decreto em 1981, que propunha a Reforma Universitária no Brasil (OLIVEIRA DE JESUS et al, 2012). A monitoria é um programa do ensino superior oferecida aos acadêmicos e tem por finalidade desenvolver os graduandos para a iniciação a docência, e ao mesmo tempo contribui com a formação de um vínculo com a universidade, aprimora os conhecimentos sobre a disciplina trabalhada e auxilia os alunos monitorados no processo de aprendizagem (LIMA et al., 2016).

Desse modo, a monitoria configura-se como um importante espaço de construção para a formação de acadêmicos dotados não apenas de conteúdos programados, mas capazes de oferecer auxílio à comunidade e de por em prática na vida profissional os conhecimentos adquiridos na sua vivência enquanto acadêmico (VICENZI et al., 2016).

A disciplina de fisiologia é uma das bases curriculares dos cursos da área da saúde, este componente curricular visa o aprendizado dos alunos a respeito do funcionamento do organismo humano. Os conteúdos propostos por esta disciplina são de suma importância para formação do futuro profissional da saúde, que precisa de um conhecimento teórico - prático bastante rigoroso para atuar com competência, responsabilidade e segurança, pois lida com vidas humanas. O ensino-aprendizagem em fisiologia no curso de graduação em enfermagem propicia essa formação qualificada, necessária para a realização de uma assistência de qualidade (OLIVEIRA; LINARD, 2016).

A enfermagem possui uma vasta área de atuação que vão além do âmbito



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

assistencial, abrangendo responsabilidades com práticas sociais, éticas e políticas de atenção à comunidade (NUNES, 2012).

Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência das monitoras da disciplina de fisiologia e sua importante contribuição para a formação integral, acadêmica e profissional dos estudantes de graduação em enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, executado a partir das vivências das monitoras na disciplina de Fisiologia do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras, durante os semestres letivos de 2015.1, 2015.2, 2016.1 e 2016.2.

A disciplina Fisiologia é cursada no 2º período do Curso de Enfermagem, contendo uma carga horária de 75 horas (5 créditos), contempla aulas teóricas e prática e faz parte do projeto de monitoria “Práticas Interdisciplinares na monitoria do curso de enfermagem” que está inserido no Programa de Monitoria da UFCG.

O local para realização das monitorias foi escolhido conforme a necessidade do assunto a ser discutido com os monitorados e foram distribuídos em salas de aulas e no laboratório de fisiologia. Os horários também variaram conforme a disponibilidade do aluno-monitor e dos monitorados, ocorrendo nos períodos diurno e noturno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No exercício da monitoria foram realizadas atividades tanto em sala de aula como extraclasse, em atendimento ao plano de atividades elaborado e apresentado pela professora orientadora, visando melhorar o desempenho dos alunos monitorados, e contribuir na formação das monitoras da disciplina.

As atividades de monitoria desenvolvidas antes e durante as aulas de fisiologia envolveram métodos estratégicos que auxiliaram na aprendizagem dos monitores, possibilitando uma introdução à docência, tais como elaboração e apresentação de seminários



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

aos alunos; e preparação, organização e participação em aulas práticas. Segundo Abreu et al., (2015) a monitoria tem sido um excelente serviço de apoio oferecido aos acadêmicos visando o exercício à docência no futuro. Ser monitor traz a oportunidade de desenvolver o interesse pela atividade docente, pois intensifica a relação docente-discente ao realizar diretamente algumas das tarefas que se aproximam a prática do exercício da docência como auxiliar o professor em atividades didáticas e na preparação e realização de trabalhos, além de contribuir no processo de aprendizagem no assessoramento dos alunos. Desse modo, podemos dizer que a monitoria de fisiologia nos trouxe uma melhor desenvoltura para apresentação de seminários e trabalhos científicos, incentivadas pela professora da disciplina, que por meio desta fomos avaliados quanto à postura demonstrada e didática oferecida aos monitorados, dessa forma, favorecendo a nossa formação profissional com maior poder de comunicação para prover a relação profissional-paciente.

Outras atividades realizadas ocorreram durante o atendimento extraclasse aos alunos, em que as monitoras colaboraram com eles na seleção de conteúdos e construção de seminários; na resolução de atividades complementares de cunho avaliativo, atribuídos pela professora da disciplina; e reforço de esclarecimento de dúvidas, sobretudo, nos períodos de avaliação ou de interesse próprio. Isso permitiu sanar as dificuldades desses alunos na compreensão dos conteúdos do cronograma da ementa curricular, além de promover um melhor desempenho na disciplina. Couberam também as monitoras, auxiliar a professora na avaliação do desempenho dos alunos assistidos, e participar de reuniões com a docente para avaliar se os métodos e as atividades desenvolvidas com os alunos monitorados obtiveram êxito. De acordo com Schmitt et al., (2013) o acadêmico monitor através das atividades de ensino e a interação com os estudantes e docentes constrói a habilidade de liderar. Isso reflete diretamente no desenvolvimento profissional do enfermeiro, uma vez que o papel de líder está sem dúvida entrelaçado nas suas atribuições, pois o mesmo é responsável por liderar a equipe de enfermagem, além de atuar em direções e coordenações de enfermagem.

Dentre outras tarefas desempenhadas pelas monitoras, podemos destacar a pesquisa de conteúdo temático e bibliográfico, o desenvolvimento de artigos científicos e a participação em projeto de extensão vinculado a disciplina de fisiologia. Além do ensino a



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

atividade de monitoria engloba também a pesquisa e a extensão. O monitor tem a oportunidade de desenvolver junto com o professor orientador artigos científicos construídos através da pesquisa bibliográfica que incrementam suas práticas pedagógicas aprofundando-se em conteúdos que oportunizam uma formação contextualizada de acordo com o campo de atuação do aluno-monitor (MOURA; JUNIOR; ALMEIDA, 2017). Nesse contexto, o aluno de graduação em enfermagem ao se inserir no programa de monitoria desenvolve habilidades de ensino e busca novos conhecimentos por meio da leitura e pesquisa, além da formação do pensamento crítico e investigativo, que podem direcionar o enfermeiro nas necessidades educativas de seus pacientes, transmitindo informações de forma adequada na promoção do autocuidado (LARA; VITORINO; MINCOFF, 2015).

Os humanos têm como qualidades essenciais a curiosidade, o desejo de aprender sempre (AMORIM et al, 2012). Seguindo esse preceito de que o desejo por conhecimentos sempre se faz presente, é interessante discorrer o quão promissora a monitoria de fisiologia se apresentou para nós monitoras. A mesma caracterizou-se como um espaço de construção, troca de saberes e experiências, que nos proporcionou diversas oportunidades de ir à busca ainda mais de conhecimentos que certamente irão colaborar para uma formação profissional com excelência. Ser aluno-monitor nos possibilitou o afloramento de diversas qualidades. Estas tiveram seu desenvolvimento proporcionado pelas atividades realizadas no âmbito do programa de monitoria, como uma maior facilidade em desenvolver métodos de ensino, visto que este corresponde a um critério essencial para a formação do enfermeiro educador, que irá utilizar dessa habilidade para atuar em programas de promoção a saúde, onde a mesma só será possível através da educação.

A monitoria também ajudou as monitoras a identificar-se com a carreira acadêmica, pois cada vez mais se faz necessário que o enfermeiro ocupe os espaços da universidade, para que nesta atue na formação de outros profissionais, assim ocupando a posição de docente, além do mais a universidade atualmente apresenta caráter integrador na qual não há apenas o ensino, mas também a extensão que possibilita um maior contato da mesma com a comunidade, e a pesquisa onde a investigação se faz presente. Todas as contribuições elencadas são importantes para formação do profissional do curso superior em



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Enfermagem, pois sem elas o profissional teria dificuldade em prover uma relação com seu paciente, em ser atuante do processo educação em saúde e de investigar e buscar soluções para os diversos problemas de saúde apresentados em sua comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável que o programa de monitoria prepara e instiga o estudante à docência, e nessa perspectiva, a monitoria nos oportunizou outras possibilidades de atuação profissional, pois através do contato com o ensino, a pesquisa e a extensão no decorrer do período de monitoria abrem-se caminhos para um futuro promissor na docência.

O exercício da monitoria de fisiologia no curso de enfermagem contribuiu expressivamente na formação e amadurecimento intelectual das monitoras dessa disciplina, de modo a desenvolver competência, habilidades e atitudes pertinentes ao profissional de enfermagem que integra educação e saúde no cuidado dos pacientes de forma individual e coletiva.

Ademais, o contato com os conteúdos de fisiologia, que se configura ser interdisciplinar, pois seu conhecimento integra demais programas do Curso de Enfermagem, sendo, portanto, imprescindível na formação acadêmica dos graduandos, capacitando-os para exercer suas funções específicas na enfermagem e nas funções interdisciplinar e multidisciplinar do cotidiano profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Thuany Oliveira et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem [Academic monitoring in the perception of undergraduate nursing students]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 22, n. 4, p. 507-512, 2015.

ALBUQUERQUE, Manuela Alves Cavalcanti et al. Bioquímica como sinônimo de ensino, pesquisa e extensão: um relato de experiência. **Rev. bras. educ. Med**, v. 36, n. 1, p. 137-142, 2012.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

AMORIM, Roseane Maria de et al. O papel da monitoria para a formação de professores: cenários, itinerários e possibilidades no contexto atual. **Revista Exitus**, v. 2, n. 2, p. 33-47, 2016.

LARA, Adriene Cristiane; VITORINO, Michele; MINCOFF, Raquel Cristina Luis. O processo ensino-aprendizagem por monitoria na enfermagem. **EPCC–Encontro Internacional de Produção Científica UniCesumar**, v. 19, p. 4-8.

LIMA, Lucas Vasconcelos Lobo; PINHEIRO, Antônio Rosenilson; FERREIRA, Armstrong Braga. A MONITORIA QUANTO AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: DISCIPLINA DE CONTABILIDADE GERAL. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 3, n. 1, 2017.

MOURA, Gabriela Costa; JUNIOR, Antonio Fernando da Silva Xavier; DA SILVA ALMEIDA, Rodrigo. CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM ELEMENTOS DE ANATOMIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ALUNO DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-ALAGOAS**, v. 3, n. 3, p. 169, 2017.

NUNES, Vilani Medeiros Araújo. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 2, p. 464-471, 2012.

OLIVEIRA, Gustavo Coêlho; LINARD, Lana Livia Peixoto. A PRÁTICA DA MONITORIA DE FISILOGIA COMO INSTRUMENTO PARA A FORMAÇÃO DOS DISCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: **Encontro de Monitoria do CFP/UFCG: Avaliação e Perspectivas da Monitoria na Formação Dodiscente, (2., 2016: Cajazeiras, PB), Anais do II Encontro de monitoria do CFP/UFCG: Avaliação e Perspectivas da Monitoria na Formação Dodiscente, Cajazeiras: Editora da UFCG**, p. 280-287, 2016.

OLIVEIRA DE JESUS, Daniele Maria et al. Programas de monitorias: um estudo de caso em uma IFES. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 6, n. 4, 2012.

SCHMITT, Márcia Danieli et al. Contribuições da monitoria em semiologia e semiotécnica para a formação do enfermeiro: relato de experiência. **UDESC em Ação**, v. 7, n. 1, 2013.

VICENZI, Cristina Balensiefer et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016.